

## **RELAÇÕES IDENTITÁRIAS DE ALUNOS DA EJA COM O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

*Giselle Almada Souto (UVA)*  
[giselle\\_almada@hotmail.com](mailto:giselle_almada@hotmail.com)

A comunicação propõe compreender a relação identitária dos alunos da Educação de Jovens e Adultos com o ensino da língua portuguesa, nas variantes privilegiadas no processo de escolarização. No que diz respeito, especificamente, ao ensino da língua portuguesa, concordamos com Cláudia Pfeiffer, quando considera que "a escola produz uma língua já pronta para seus alunos assim como uma cidade já pronta". Mas, diante disso, revelam-se resistências e deficits de aprendizagem que podem ser alguns dos fatores relevantes para a perda de continuidade dos estudos. Para Signorini, a escola costuma desqualificar alunos provenientes de grupos sociais diferentes daquele a quem o discurso escolar geralmente se dirige. Na perspectiva de ensino/aprendizagem a interação em sala de aula é o espaço mediador entre professor/aluno. Diante disso, o ensino da língua materna deveria permitir o reconhecimento da identidade linguística e cultural do aluno. Kleiman mostra que o conceito de identidade vem sendo definido através da alteridade, da relação com o outro, ou seja, na interação social. A construção de identidade se dá na realidade social das práticas discursivas, juntamente com as construções de relações sociais entre os falantes e a construção de sistemas e crenças. Daí a necessidade de compreender como os alunos da EJA significam a identificação ou a não identificação com o ensino da língua materna. A hipótese é a de que possamos detectar, na pesquisa ora em curso, algum vestígio dos processos de desidentificação entre aluno e o ensino da língua portuguesa.